

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA  
CIN5329 - AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS  
PROESSORA URSULA BLATTMANN

ALEXANDRE PEDRO DE OLIVEIRA  
ANDRÉ ALEXANDRE DE SOUZA  
PATRÍCIA KELLEN PEREIRA

**PROJETO PARA INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO COLÉGIO  
VISÃO UNIDADE KOBRA SOL COM A IMPLANTAÇÃO DO  
SOFTWARE PHL**

Florianópolis  
2008

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>3</b>
1.1	OBJETIVO GERAL.....	3
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO E PERFIL DO COLÉGIO VISÃO: UNIDADE KOBRA SOL.....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>ESCOLHA DO SOFTWARE.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>PHL: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>9</b>
	<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>10</b>

## 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A informática nos últimos anos ocasionou grandes mudanças nos hábitos e costumes da sociedade atual. Estas mudanças, também presentes nas bibliotecas ou unidades de informação, requerem uma adequação ou reestruturação organizacional exigidas pela sociedade da informação. De acordo com Ramos e Côrte et al. (1999) o cenário atual sugere que as bibliotecas acompanhem o desenvolvimento da sociedade e as novas tecnologias, bem como escolha e utilização de um sistema informatizado que atenda todas as etapas de um ciclo documental. Lima (1998) apresenta que a primeira demanda na automação de uma biblioteca se concentra na organização do catálogo e na solução de seus problemas.

Deste modo, propõe-se um projeto de implementação de software para gerenciamento de bibliotecas ao Colégio Visão, unidade Kobrasol, São José/SC, para garantir maior agilidade no tratamento e recuperação da informação contribuindo para o pleno atendimento das necessidades dos usuários e da escola.

Diante das exigências do cliente/usuário e a necessidade da recuperação da informação de modo rápido e preciso, necessitam-se técnicas adotadas por profissionais da informação, para a implementação de um software de gerenciamento de bibliotecas que vise o controle, seleção, aquisição, processamento técnico e movimentação do acervo da unidade de informação.

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Propor a implementação de um software capaz de suprir todos os processos da Biblioteca do Colégio Visão: Unidade Kobrasol, facilitando assim a intermediação entre a unidade de informação e o usuário.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a Biblioteca do Colégio Visão: Unidade Kobrasol;
- Analisar a capacidade tecnológica e computacional da biblioteca, bem como sua capacidade de atualização e ampliação destas ferramentas;
- Avaliar os recursos humanos disponíveis para a biblioteca na instituição;

## 2 HISTÓRICO E PERFIL DO COLÉGIO VISÃO: UNIDADE KOBRASOL

A Biblioteca em estudo pertence ao Colégio Visão, localizado na Rua Jomilda Camargo da Cunha, n. 198, Kobrasol, São José/SC, o qual foi fundado em 06 de dezembro de 1983. Atualmente, atende 350 alunos do Ensino Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

O Colégio Visão foi criado com o intuito de oferecer ensino de qualidade, valorizando a individualidade e a formação de cidadãos. No ano de 2006 são incorporadas mais três unidades de ensino nos municípios de Florianópolis, São José e Palhoça.

O ano de 2007 foi marcado pela sua modernização: “*Cidade Mirim: Visolândia*”, com o objetivo de proporcionar a formação da cidadania, desenvolvendo o senso e a consciência cidadã desde as idades iniciais. A cidade é constituída de oito casas, sendo elas: o banco, o mercado público, a casa da vovó, o teatro, museu, a câmara de vereadores e prefeitura, correios e a biblioteca; Curso de mercadológica, preparando os alunos para o competitivo mercado de trabalho garantindo-lhes vagas de estágio; Curso de Libras projeto de iniciativa dos alunos, proporcionando maior comunicação entre os colegas (VISÃO, 2008).

O Colégio Visão conta até o presente momento com quatro unidades de ensino, com suas respectivas bibliotecas e uma única Bibliotecária para atender toda a rede de bibliotecas. A biblioteca foco deste trabalho é a Biblioteca do Colégio Visão - Unidade Kobrasol, localizada em uma sala, logo na entrada da instituição, com área de 20 m<sup>2</sup>. A biblioteca disponibiliza aos seus usuários cinco mesas redondas com quatro cadeiras cada; nove estantes de ferro compostas por seis bandejas cada, para todo o acervo; uma mesa para o atendente que não dispõe de computador para o processamento dos materiais bibliográficos. O acervo é composto por aproximadamente 7 mil obras catalogadas manualmente, das quais algumas já foram descartadas, sem qualquer critério. Por isso, a nossa proposta é implantar um sistema informatizado para o gerenciamento desse acervo, e assim, também efetuar o processamento técnico para inserir o material no sistema e disponibilizar o catálogo *on-line* com informações completas para seus usuários.

### 3 ESCOLHA DO SOFTWARE

Para Rowley (2002) os sistemas de gerenciamento de bibliotecas devem suportar a manutenção, desenvolvimento e controle do acervo baseados nas atividades de seleção, encomenda, aquisição, confecção de etiquetas, catalogação e controle de circulação do acervo da biblioteca.

Baseado nos requisitos relacionados anteriormente, e conforme as especificações apresentadas por Ramos e Côrte et al. (1999) optou-se pela indicação do software PHL que utiliza a tecnologia cliente/servidor e incorpora recursos que permitem simular este ambiente em um computador isolado, tornando-o compatível nos três ambientes conhecidos (local/intranet/internet). É um software desenvolvido a partir de padrões internacionais adotados por bibliotecas, como o formato de linguagem ISIS (Unesco). Todas as bases de dados que constituem o PHL podem ser manipuladas por qualquer ferramenta de gestão de bases de dados ISIS, e também serem exportadas pelo formato de intercâmbio ISO 2709<sup>1</sup>. E é possível fazer buscas simultâneas em várias bases de dados e importação de registros de outras bibliotecas através do protocolo HTTP, o que vem diminuir substancialmente o custo de instalação e manutenção e por ter sido desenvolvido dentro de um ambiente CDS/ISIS, seu prevê a fácil migração de acervos deste tipo, além de vários outros.

O sistema pode ser utilizado tanto na gestão de pequenos acervos particulares, como para acervos de até 16 milhões de exemplares. Por ser um software livre, e utilizar como base apenas outros softwares livres, não há limite prático no número de estações de atendimento, ilhas para consulta ou acesso através da Internet. (PHL, 2008). Contudo, esse serviço não é gratuito. O que é disponibilizado gratuitamente é o serviço monousuário, isto é, o programa é instalado em um único equipamento, não podendo ser compartilhado em rede. Caso seja necessário o compartilhamento em rede, deve-se adquirir os módulos que a empresa oferece.

---

<sup>1</sup> Formato para comunicação e intercâmbio da dados entre sistemas. Uma estrutura geral e aberta, um marco especialmente desenvolvido para estabelecer a comunicação entre sistemas de processamento de dados. (fonte: ROBREDO, 2005, p. 111)

Em Santa Catarina são quatro as instituições que utilizam o software PHL: **Biblioteca CERTI**, **Escola Brasileira de Psicanálise** e, ambas as instituições localizadas no município de Florianópolis, e o **Museu Nacional do Mar, localizado no município** de São Francisco do Sul.

Indica-se este software, com o sistema monousuário (gratuito) devido a pouca movimentação do acervo e pela abrangência da maioria das funções de gerenciamento de bibliotecas.

#### 4 PHL: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O PHL - Personal Home Library é um sistema desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. Utiliza interface de uso intuitivo. Baseia-se no formato UNISIST/Unesco e proporciona a descrição de qualquer tipo de informação independente do seu suporte. Permite fazer a importação de registros de outras bibliotecas através do protocolo HTTP, o que vem diminuir o custo de instalação e manutenção. O PHL utiliza base de dados no padrão CDS/ISIS-Unesco. Em maio de 2001, o PHL foi publicado pela primeira vez, no servidor <http://www.ritterdosreis.br>, e tardiamente passou a ser distribuído gratuitamente incentivando e dando suporte às bibliotecas para sua implementação e utilização em estações monousuária.

Por reunir todas as especificações, escolheu-se o software PHL, para a automação da biblioteca do Colégio Visão, unidade Kobrasol, São José/SC.

<b>ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS<sup>2</sup></b>	
<b>SERVIDOR DAS BASES DE DADOS</b>	WWWisis©Bireme (wxis.exe): É o interpretador dos scripts que compõe o PHL. Esta característica é que possibilita que o PHL seja utilizado até em servidores 486 com baixa capacidade de memória RAM.
<b>LINGUAGENS DE DESENVOLVIMENTO</b>	XML IsisScript Javascript, HTML e XML. Todos os scripts que compõe o PHL são distribuídos com os códigos fontes abertos, em arquivos texto, permitindo que sejam modificados, se necessário.
<b>PADRÕES DO REGISTRO E BASES DE DADOS</b>	Registro bibliográfico: PHL/Standard e LILACS/Bireme; Elementos de dados: AACR2; Base de dados: CDS/ISIS; Apresentação: ABNT 6023:2002.
<b>HARDWARE MÍNIMO PARA O SERVIDOR</b>	Processador: 800 mhz; Memória RAM: 128 Mb;HD: 1Gb
<b>SISTEMAS OPERACIONAIS:</b>	Compatível com os sistemas operacionais: Unix; Linux; FreeBSD; Windows (todos). Requer suporte CGI;
<b>SOFTWARES (CLIENTE)</b>	Qualquer navegador Web, versão 5 ou superior: Internet Explorer; Netscape; Mozilla; Opera; Firefox, etc.
Para cliente monousuário não requer autorização. Requer licenciamento para implementação em ambiente de rede, com custo sobre o serviço.	

<sup>2</sup> **Quadro** especificações técnicas  
**Fonte:** <http://www.elysio.com.br/>

## 5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na realização deste projeto segue alguns critérios. Primeiramente, através de contato telefônico, foi agendada uma visita técnica realizada no dia 25/04/2008. É importante ressaltar o bom recebimento dos acadêmicos no local, pois a coordenadora reconhecia que a falta de um profissional atuando diretamente na Unidade prejudica os usuários no processo de ensino - aprendizagem. Para tanto, disponibilizou material informativo, dando à equipe total liberdade em transitar pela Biblioteca.

De acordo com Marasco (1998) os critérios utilizados neste projeto são:

- a) Diagnóstico:** propõe-se efetuar um levantamento completo de informações da referida instituição e biblioteca: tipo de biblioteca; tamanho do acervo; serviços que presta, número de usuários etc. Após a obtenção destes dados deve-se determinar a extensão que a automação deverá ter.
- b) Serviços:** Serviços que precisam de automação e os responsáveis futuramente pela execução e manutenção do tratamento da informação por completo (catalogação, classificação, indexação), para dar continuidade à etapa de implementação do software, são dados a serem considerados.
- c) Análise do software:** Uma vez delineadas as características da biblioteca e os serviços a serem automatizados, busca-se o software a ser escolhido, tendo como base: artigos publicados na literatura especializada; exposições e/ou demonstrações em seminários; diretórios de softwares; catálogos obtidos etc
- d) Contato com outra instituição que utilize o PHL:** Conforme especificado anteriormente, através da realização de seminários especializados nesta temática, busca-se o contato com outros profissionais que utilizam o referido software para esclarecer eventuais dúvidas ou procedimentos técnicos.
- e) Finalização do projeto:** A partir da escolha de um software e um estudo minucioso da biblioteca a ser informatizada, define-se no projeto todas as etapas previstas na automação da referida biblioteca.



## 6 PLANO DE AÇÃO

Etapas/responsabilidades				Quando?	
O que?	Como?	Quem?	Quanto?	Início	Término
Diagnóstico da instituição	Visita técnica	Proponentes	R\$0	25/04	25/04
Apresentação do software	Site da Empresa desenvolvedora do software e o próprio software	Proponentes	R\$0	30/06	30/06
Conscientização sobre a implantação do software	Empresas que utilizam o software. Justificando sua importância	Proponentes	R\$0	30/06	30/06
Implantação	<i>Download</i> do software	Proponentes	R\$0	Definir	Definir
Treinamento	Reunião: coordenadora da biblioteca e equipe proponente	Proponentes/ Utilizador do software	R\$250	Definir	Definir
Inclusão dos dados no sistema	Contratação de 2 estagiários	Estagiários, coordenador e alunos <sup>3</sup>	A definir	01/07	01/12

<sup>3</sup> Como o Colégio tem o objetivo de preparar seus alunos para o mercado de trabalho e contribuir para a formação cidadania, seria interessante, para o colégio e seus alunos, a convocação de alunos interessados em aprender a utilizar o software e auxiliar a biblioteca na inserção dos dados.

## REFERÊNCIAS

COLÉGIO VISÃO. Disponível em: <<http://www.colegiovisao.com.br/index.php>>. Acesso em: 21 abr. 2008.

LIBRARY OF CONGRESS. Z3950. Disponível em: <http://www.loc.gov/z3950/agency/> Acesso em: 26. Jun. 2008.

LIMA, Gercina Ângela Borém. Softwares para automação de bibliotecas e centros de documentação na literatura brasileira até 1998. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 310-321, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=331&layout=abstract>>. Acesso em: 23 jun. 2008.

MARASCO, Luiz Carlos; MATTES, Raquel Naschenveng. Avaliação e seleção de software para automação de centros de documentação e bibliotecas. **Inf.Inf.**, Londrina, v.3, n.1, p.15-24, jan./jun. 1998. Disponível em: <[www2.uel.br/revistas/informacao/include/getdoc.php?id=140&article=47&mode=pdf](http://www2.uel.br/revistas/informacao/include/getdoc.php?id=140&article=47&mode=pdf) - >. Acesso em: 26 jun. 2008.

PERSONAL HOME LIBRARY - PHL. Ciência e tecnologia no tratamento e disseminação da informação. Disponível em: <<http://www.elysio.com.br>>. Acesso em: 13 jun. 2008.

RAMOS E CÔRTE, Adelaide et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=322&layout=abstract>>. Acesso em: 05 agosto 2006.

ROBREDO, Jaime. Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da ciência da informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas. 4ed. revista e ampliada. Brasília, DF: Edição de autor, 2005. 409 p.

ROSETTO, Márcia. Uso do Protocolo Z39.50 para recuperação de informação em redes eletrônicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 2, 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 Jun. 2008

ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. Trad. Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília : Briquet de Lemos/ Livros, 2002. 399 p.